

■ APRESENTAÇÃO

A edição RCC#35, ora presente, fecha o ano de 2023, trazendo um panorama instigante de textos submetidos por chamada pública, produzidos por autores professores-pesquisadores da rede pública de ensino da SEEDF e de instituições de pesquisa do DF e do Brasil e que corroboram o ano de 2023 como um período de amadurecimento do tripé pesquisa-formação-publicação – perspectivas conceituais que balizam o trabalho da Revista Com Censo. Esta maturação também sinaliza elementos relevantes da trajetória da RCC nestes 10 anos de existência, que se completam no próximo ano.

Nesta edição, destacam-se no volume pluritemático uma variedade de reflexões sobre temas que têm na diversidade epistêmica uma característica essencial. Destacamos, ainda, o Dossiê Temático *Repensando as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs) nas práticas educacionais*, que fecha o ano com um debate oportuno e necessário sobre a relação entre tecnologia e educação, e o modo de pensar as formas de produzir conhecimentos e de promover as aprendizagens no século XXI. A seguir, seguem breves descritivos dos textos desta edição.

A parte inicial, de fluxo contínuo, é iniciada pela seção *Artigos*, com o texto **Alfabetização e Letramento: um estudo no contexto do Distrito Federal no período pandêmico**, de Priscila da Silva Rocha Leira e Solange Alves de Oliveira Mendes, que tem por objetivo analisar as concepções e práticas de alfabetização e letramento diante dos desafios que o ensino remoto vinha impondo ao ensino da leitura e da escrita no 1º ano do ensino fundamental. Fundamenta-se teoricamente em autores como: Moraes (2012), Soares (2021), entre outros. Já o artigo **Pobreza menstrual no ambiente escolar: reflexões a partir do Circuito de Ciências das escolas públicas do Distrito Federal**, de Antonia Adriana Mota Arrais, Maria Inês Marques Veras e Juscinete da Silva Abreu, visa investigar se e de que forma a pobreza menstrual estava arraigada na comunidade escolar

e externa, e com isso, promover intervenções pedagógicas na intenção de minimizar essa questão. Os resultados encontrados evidenciaram que a proposta forneceu ancores para o desvelamento da temática, principalmente para a construção de intervenções pautadas na ação-reflexão-ação, com produções artísticas, organização do espaço para a doação de absorventes no banheiro e a participação no 11º Circuito de Ciências das Escolas Públicas do Distrito Federal, ações que contribuíram para a promoção da dignidade menstrual. O artigo **A Educação Física adaptada na realidade escolar: aprendendo com o convívio**, de Francisco Eden Soares Marcos, Fernanda de Oliveira Silva e Themis Cristina Mesquita Soares, discute sobre a inclusão por meio da Educação Física Adaptada e elenca o seu surgimento e principais conquistas, além de discussões desse objeto de estudo no âmbito escolar. Trata-se de um relato a partir do trabalho de conclusão de curso denominado *“Eu vejo o outro quando me percebo: (re) construindo olhares sobre inclusão através da Educação Física Adaptada.”* O objetivo geral desse trabalho é analisar como foram as vivências dos alunos sujeitos partícipes da pesquisa perante o conhecimento da Educação Física adaptada. O artigo **A Classe Especial nas normativas de educação do Distrito Federal**, de Marcela Araujo Moraes Ribeiro, discute sobre a criação das primeiras classes especiais no Brasil, na década de 1930, em um contexto de homogeneização das classes escolares. Ao longo dos anos, houve transformação das concepções de Educação Especial, até que se chegasse ao paradigma da inclusão, preconizado especialmente a partir da publicação da Declaração de Salamanca, em 1994. O objetivo deste artigo foi compreender como as classes especiais são apresentadas nas normativas do DF, em especial quanto à sua definição, público-alvo e critérios de encaminhamento, bem como analisar a relação entre tais normativas. O artigo **Uso de tecnologias móveis no Atendimento Educacional Especializado**

(AEE): M-learning através do aplicativo Math Games, de Alverno Jerônimo Junior, apresenta uma pesquisa que analisa o uso do aplicativo *Math Games* no ensino de operações de multiplicação e divisão para alunos com necessidades especiais no contexto do Atendimento Educacional Especializado (AEE). Seu objetivo é investigar como o uso desse aplicativo pode contribuir para a aprendizagem de matemática, com foco nas operações de multiplicação e divisão, e para a motivação de alunos com necessidades especiais no contexto do AEE, conforme os resultados do estudo indicam, demonstrando que o Math Games é uma estratégia eficaz no contexto de ensino de matemática no processo de ensino-aprendizagem do AEE. O caderno regular contemplou ainda a resenha do livro **“História das ideias pedagógicas no Brasil”**, de Gustavo Marcondes Zanette Oliveira. A obra resenhada, escrita pelo professor Dermeval Saviani e publicada pela editora *Autores Associados*, configura-se numa ampla e minuciosa investigação sobre as concepções pedagógicas no Brasil e seu desenvolvimento no tempo. O presente trabalho realizou uma resenha da referida obra, cujas considerações finais apontam uma avaliação crítica da pertinência do livro para o campo dos estudos em educação no Brasil e uma recomendação àqueles que podem aproveitar o seu estudo.

Na Seção *Relatos*, do Caderno Regular, o texto **Mitologia Iorubá no Ensino Fundamental**, de Niuva Moura de Freitas, Marcos Paulo de Oliveira Santos e Luana de Oliveira Santos, busca relatar a experiência de um grupo de docentes do 5º ano do Ensino Fundamental da Escola Classe 604 de Samambaia. A referida experiência teve como objetivo trazer à baila, por meio de um álbum de mitologia iorubá, a discussão sobre o racismo e as maneiras de combatê-lo. Além de ampliar a visão dos discentes acerca da cultura africana e afro-brasileira, os docentes compreenderam que era necessário um suporte pedagógico para atingir o objetivo central do trabalho, que é

promover uma educação antirracista. Já o relato **Mostra literária Dozinho: um projeto de vida**, de Ozenilde Santos do Nascimento, Luana Gomes de Barros Novaes e Hozana Cristina Costa de Sousa, tem o intuito de incentivar a escrita e o gosto pela leitura de crianças do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental por meio do projeto *Mostra Literária Dozinho*, que surgiu há 8 anos e ocorre anualmente. A iniciativa, de cunho interdisciplinar, faz parte do Projeto Político-Pedagógico da escola e transita pelas artes plásticas, música e literatura, oportunizando às crianças lançar mão do que já vivenciam no currículo na sala de aula, além de aprender sobre obras literárias de autores brasileiros, em sua maioria residentes em Brasília. Já o relato **Projeto Interventivo: direito à aprendizagem e assunção aos direitos humanos e a cidadania**, de Silvane Friebel, visa apresentar os resultados do Projeto Interventivo *Vencendo as Barreiras da Alfabetização*, que consistiu em alfabetizar alunos de 3º ano do Ensino Fundamental na Escola Classe 01 da Vila Estrutural – Distrito Federal. Também por meio dele, objetiva-se demonstrar que intervenções pedagógicas pontuais e intencionais possibilitam a correção dessa necessidade de aprendizagem. Com a experiência, constatou-se que, ao se desenvolver um projeto por professores dispostos à promoção do repensar das concepções e das práticas pedagógicas, torna-se tangível a educação emancipatória.

Ao adentrarmos o Dossiê Temático dessa edição, na seção *Artigos*, encontramos o texto **Podcast como recurso didático nas aulas de Educação Física escolar**, de Ediane Guimarães Costa, Caroline Amaral Franco Borges e Jonas Maia da Costa, que traz um estudo que visa analisar processos educativos gerados a partir de uma experiência que utilizou o *podcast* como recurso pedagógico. A proposta foi realizada nas aulas de Educação Física com uma turma de 9º ano de uma escola pública do Distrito Federal. A pesquisa de abordagem qualitativa, e com delineamentos

da pesquisa-ação, ocorreu em 2022, na qual estudantes participaram de sete aulas do conteúdo futebol e posteriormente estruturaram o *podcast*. Já o artigo **Tempos, espaços e novas tendências pedagógicas para uma aprendizagem híbrida por meio de metodologias ativas**, de Lucicleide Araújo de Sousa Alves, aborda novos tempos, espaços e tendências pedagógicas para uma aprendizagem híbrida. O objeto de investigação é o curso *Aprendizagem híbrida: tecnologias e metodologias ativas*, oferecido pela Gerência de Formação Continuada para Inovação, Tecnologias e Educação a Distância, da Subsecretaria de Formação Continuada dos Profissionais da Educação (GITEAD/EAPE). Os resultados apontam que quando o(a) professor(a) adquire fluência tecnológica, os efeitos são mais promissores ao enveredar por tendências metodológicas que integram tecnologias e educação. Neste sentido, conclui-se que a formação é instrumento fundamental para a ocorrência das transformações necessárias e mais condizentes com as necessidades da cultura digital correspondentes ao século XXI. No caso do artigo **Como a formação emancipadora em TIC e metodologias ativas de ensinoaprendizagem do docente gestor, contribui com a educação básica, na perspectiva de integração gestão-escola?**, de Juliana Alves de Araújo Bottechia, o texto traz a reflexão na perspectiva da pesquisa etnográfica, participante e comparada e discute a formação emancipadora como base nas metodologias ativas, apoiada nas tecnologias de informação e comunicação, para repensar as práticas didático-pedagógicas, atualizando a abordagem STEAM + C e com ênfase no ensino aprendizagem. Já o artigo **Quadra em rede: o uso das redes sociais como ferramenta de divulgação científica**, de Caio Vinícius Fernandes Alves, Fernando Aurelio dos Santos Filho e Rodrigo Lema Del Rio Martins, reflete sobre como o ambiente educacional sofreu mudanças após o início da pandemia da covid-19. Este artigo tem como propósito

evidenciar a divulgação científica feita no PIBID de Educação Física (EF) da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) durante o período pandêmico, por meio da análise da criação de uma página na rede social *Instagram*, administrada por bolsistas discentes, como uma ferramenta de formação docente e de divulgação científica. No artigo **Deep Learning em Sistemas Tutores Inteligentes (STIs): uma revisão sistemática de literatura das publicações de 2023**, de Jefferson da Silva, Matheus Leite e Lúcio Teles, é apresentada uma revisão sistemática da literatura sobre o avanço das pesquisas recentes em Sistemas de Tutoria Inteligente (STIs) utilizando *deep learning* para personalização do ensino, em especial na modalidade de Educação a Distância (EaD). O estudo aplicou o método quantitativo *Methodi Ordinatio*, selecionando 22 artigos relevantes para a área educacional. Os resultados destacam os países, revistas e áreas com mais publicações sobre o tema, bem como os autores mais prolíficos e citados. Esse estudo oferece um panorama atualizado do estado da arte da aplicação do *deep learning* em STIs, contribuindo para o conhecimento científico nessa área. No artigo **Inteligência artificial e educação: criatividade na formação docente**, de Floraci Mariano de Carvalho, Daniel Oliveira dos Santos, Marco Túlio da Silva Lima e Lúcio Teles, busca-se analisar criticamente as perspectivas do uso da Inteligência Artificial nos processos de criatividade na formação docente no contexto escolar de estudantes do 9º ano do ensino fundamental em duas escolas públicas da zona urbana do município de Novo Gama (GO). Tal temática emerge principalmente da popularidade de novas soluções de inteligência artificial generativa, como o ChatGPT, capazes de redigir textos que não apenas parecem ter sido escritos por um ser humano, como são capazes de responder de forma satisfatória inúmeros tipos de questões, o que abre o debate sobre o seu emprego no ambiente educacional. O artigo **A hibridização como um caminho**

para a inovação da formação continuada de professores da educação básica do Distrito Federal, de Luciene Pereira e Mônica Regina Colaço dos Santos, o artigo apresenta resultados de uma pesquisa realizada na Gerência de Formação Continuada para a Inovação, Tecnologias e Educação a Distância (GITEAD) pertencente à Subsecretaria de Formação Continuada dos Profissionais da Educação do Distrito Federal (EAPE). A pesquisa buscou responder à questão: “Qual a percepção dos professores formadores da GITEAD sobre o ensino híbrido?” por meio de um questionário elaborado por meio do *Google Formulários*, cujos dados revelaram que a adoção da modalidade de ensino híbrido é bem difundida na referida gerência e aceita pelos docentes formadores. Em seguida, temos o trabalho **Estratégias pedagógicas na Aprendizagem Invertida na formação de professores: uma revisão sistematizada sobre o ensino remoto emergencial brasileiro**, de Achilles Alves de Oliveira, Eniel do Espírito Santo e Miguel Angel Garcia Bordas, que visa identificar e analisar as estratégias pedagógicas utilizadas na Aprendizagem Invertida (ou Sala de Aula Invertida) em experiências de formação inicial de professores durante o contexto do ensino remoto emergencial (ERE) no Brasil. Trata-se de uma pesquisa exploratória, de abordagem qualitativa, por meio de uma revisão sistematizada de literatura nas bases de dados *Google Scholar*, *PBI USP*, *Redalyc* e *Scielo* que, a partir dos critérios adotados, contemplou um artigo. Por fim, o artigo **Formação em cidadania digital: professores com consciência crítica na era da informação**, de Valtemir Rodrigues e Camila Oliveira Sobrinho da Silva, aborda sobre a importância da cidadania digital para a formação docente. Na era da cultura digital, a disseminação do uso de plataformas de mídia e de *software* social fez com que a produção e a distribuição de ideias ganhassem grandes proporções. Mas, assim como no mundo real, os comportamentos das pessoas no ambiente virtual podem gerar vários danos, a exemplo de *fake news*, *cyberbullying*, racismo

algorítmico, etc. Nessa conjuntura, os jovens se tornam alvos mais vulneráveis pelo uso massivo do online. Assim, neste trabalho buscamos discutir a temática jogando luz à formação dos professores a partir de fontes bibliográficas e documentais. Entre as conclusões, ficou evidenciado que a formação docente para a cidadania digital é necessária e tem grande força na construção de cibercidadãos.

Já a resenha **Fenômenos intermediários e Literacia digital: do suporte impresso ao videogame**, de Aldenora Moraes de Oliveira Paula, apresenta a obra *“Estudos de Intermidialidade: teorias, práticas, expansões”*, publicada em 2022 e que reúne ensaios de pesquisadores nacionais e internacionais sobre produções intermediárias, entrelaçando literatura, cinema, música e outras artes, além de denominar como Intermidialidade o campo teórico-metodológico que analisa tais processos criativos interdisciplinares.

Na seção *Relatos de experiências*, desse Dossiê, **Tecnologias educacionais para o ensino de Arte em ambiente Escola Parque do Plano Piloto de Brasília**, de Simone Santos de Oliveira das Mercês e Cleber Cardoso Xavier, apresenta duas práticas de arte educação realizadas na Escola Parque 313/314 Sul do Plano Piloto de Brasília de maneira transdisciplinar, abordando outras disciplinas transversalmente: Informática, Artes Visuais, Língua Portuguesa, Literatura, Geografia e História. Os projetos “Dicionário Infantil: Brasília e seu cotidiano” e “Art&Tecnologia: expressão artística na Escola Parque 313/314 Sul” foram desenvolvidos com estudantes dos anos iniciais do Ensino Fundamental, com base no Currículo em Movimento da SEEDF, elaborados por professores da rede, lotados em Escolas Parque por mais de 10 anos. Já o relato **As TICs como ferramentas pedagógicas para o ensino da língua espanhola**, de Ricardo Allan de Carvalho Rodrigues reflete sobre as novas tecnologias de informação e comunicação (TICs) como ferramentas pedagógicas no ensino de língua espanhola, a partir de um relato de experiência, realizado durante um semestre letivo, junto a uma

classe de nível avançado, num Centro Interescolar de Línguas do Distrito Federal (DF). O relato **A autoria de podcasts por professores no contexto do curso Linguagens Digitais no Ensino Mediado por Tecnologias: colaborações e desafios em processos de ensino e aprendizagem**, de Marcio Luiz Dias tem como foco o uso do *podcasts* como mídia digital no contexto educacional, explorando a autoria de *podcasts* por professores participantes do curso *Linguagens Digitais no Ensino Mediado por Tecnologias* (LDEMT) no primeiro semestre de 2023, visando colaborar para a personalização de recursos educativos e promover o engajamento estudantil. A pesquisa foi desenvolvida com 48 professores da Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF). A análise dos resultados revelou que a autoria de *podcasts* permitiu a produção de recursos educativos personalizados, atendendo às demandas específicas dos professores e de seus alunos. Por fim, o relato **As ferramentas digitais para alunos curiosos, de projeto de ensino no Instituto Federal de Brasília e Oficina do Ensino Médio, em tempo integral, da Secretaria de Educação do Distrito Federal**, de Isabella de Araujo Goellner, visa partilhar as ações pedagógicas desenvolvidas na criação do projeto *Ferramentas Digitais Para Alunos Curiosos* (FDAC). O FDAC teve seu início como projeto de ensino pelo Instituto Federal de Brasília (IFB) e atualmente é uma oficina do Ensino Médio Integral no Centro Educacional do Lago Norte, escola da SEEDF. A metodologia utilizada nas aulas é de desenvolvimento de projetos no qual os alunos e a escola trazem demandas, como por exemplo, a elaboração de artes digitais como logo, *posts*, vídeos e até auxílio com eventos como eleição de grêmios estudantis, festa junina, formatura, entre outros, sendo que os projetos se desenvolvem por meio de ferramentas digitais. Entre as conclusões, foram identificados os principais indutores do projeto e as principais barreiras para o fortalecimento e continuidade do trabalho. ■

Maria das Graças de Paula Machado

Subsecretária de Formação Continuada dos Profissionais da Educação – EAPE/SEEDF